

AVALIAÇÃO EM SAÚDE I: PROGRAMAÇÃO DAS INTERVENÇÕES, CONCEPÇÕES GERAIS E ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Coordenação: Profa. Isabella Chagas Samico e Prof. Eronildo Felisberto

Tipo de disciplina: Obrigatória

Carga horária: 105 horas

Nº de créditos: 07

Pré-requisito: Discentes do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde do IMIP

I. EMENTA

Conceitos básicos sobre avaliação em saúde; Histórico e evolução do campo da avaliação em saúde no âmbito internacional e nacional; Tipologias de avaliação; Qualidade em saúde: conceitos e atributos; Etapas da avaliação; Modelo teórico e lógico da intervenção; Perguntas avaliativas; Critérios e indicadores de avaliação; Matrizes de monitoramento, de julgamento e de avaliação; Metodologia da pesquisa qualitativa; Metodologia da pesquisa quantitativa; Análise de implantação; Avaliação de desempenho de intervenções em saúde; Meta-avaliação; Institucionalização, Usos e influência da avaliação.

II. OBJETIVOS

Instrumentalizar os mestrandos para avaliação de intervenções em saúde quanto ao: conhecimento, sensibilização e reflexão sobre o referencial teórico e histórico do campo da avaliação em saúde, tipologias, modelização de intervenções, desenhos metodológicos de estudos avaliativos, meta-avaliação, Institucionalização, Usos e influência da avaliação.

III. MÉTODO

Exposição dialogada, atividade prática em grupos, leitura, relato de experiências, discussão coletiva e debates.

IV. BIBLIOGRAFIA

1. Alkin, MC; Christie, AC. An evaluation theory tree. In: Alkin, M. C. (2012). Evaluation roots (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
2. Baron G, Monnier E. Une approche pluraliste et participative: Coproduire l'évaluation avec la société civile. Revue Informations Sociales 2003; 110.
3. Bezerra LCA, Felisberto E, Costa JMBS, Alves CKA, Hartz Z. Desafios à gestão do desempenho: análise lógica de uma política de avaliação na vigilância em saúde. Ciência & Saúde Coletiva 2019; (aceito para publicação). Disponível em:
4. <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/desafios-a-gestao-do-desempenho-analise-logica-de-uma-politica-de-avaliacao-na-vigilancia-em-saude/17204>

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE

5. Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos AP & Hartz Z. Avaliação: Conceitos e Métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.
6. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Framework for Program Evaluation in Public Health. MMWR (Morbidity and Mortality Weekly Report) 1999; 48 (RR-11).
7. Coryn, CLS; Noakes, LA; Westine, CD; Schroter, DC. A Systematic Review of Theory-Driven Evaluation Practice from 1990 to 2009. American Journal of Evaluation 32(2) 199-226. 2011.
8. Costa JMBS, Felisberto E., Bezerra LCA, Cesse EAP, Samico I. Monitoramento do desempenho da gestão da vigilância em saúde: instrumento e estratégias de uso. Ciência & Saúde Coletiva 2013; 18: 1201-1216.
9. Costa JMBS, Cesse EAP, Samico I, Carvalho EF. Avaliação do Desempenho Estadual da Vigilância em Saúde em Pernambuco. Revista Physis 2015; 25:1141-1163.
10. Costa JMBS, Silva VL, Cesse EAP, Samico I. Desempenho de Intervenções de Saúde em Países da América Latina: uma Revisão Sistemática. Saúde em Debate 2015; 39: 307-319.
11. Deslandes SF, Gomes R. A pesquisa qualitativa nos serviços de saúde: notas teóricas. In: Bosi MLM, Mercado FJ (orgs.). Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. p. 99-120.
12. Donabedian. The components of Quality in Health Care. In: Donabedian. An Introduction to Quality Assurance in Health Care. Oxford University Press, 2003. Cap1, p 4-27.
13. Donabedian A. The Quality of Care – How Can It Be Assessed?. JAMA 1988; 260 (12): 1743 – 1748.
14. Donabedian, A. The seven pillars of quality. Arch Pathol Lab Med, 1990 (114):1115-1118.
15. Egon G. Guba & Yvonna S. Lincoln. Avaliação de Quarta Geração – Tradução: Berth Honorato. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2011.
16. Elliot LG. Meta-Avaliação: das Abordagens às possibilidades de aplicação. Ensaio: avaliação, políticas públicas e educação. 2011; 19 (73): 941-964.
17. Felisberto E, Alves CKA, Bezerra LCA, Samico I, Dubeux LS, Freese E. Uso da avaliação e formação profissional: impulsionando a prática da integralidade em saúde. In: Pinheiro R, Silva Júnior AG & Mattos RA, organizadores. Atenção Básica e Integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC – IMS/UERJ – ABRASCO; 2008. p. 59-72.
18. Felisberto E, Freese E, Alves CKA, Bezerra LCA, Samico I. Política de monitoramento e avaliação da atenção básica no Brasil de 2003 a 2006: contextualizando sua implantação e efeitos. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil 2009; 9(3): 339-357.
19. Figueiró AC, Hartz ZMA, Brito CAA, Samico I, Filha NTS, Cazarin G, Braga C, Cesse EAP. Óbito por dengue como evento sentinela para avaliação da qualidade da assistência: estudo de caso em dois municípios da região Nordeste, Brasil, 2008. Cadernos de Saúde Pública, 27 (12): 2373-2385, 2011.
20. Gertler PJ, Sebastián Martínez S, Premand P, Rawlings LB, Vermeersch CMJ. Avaliação de Impacto na Prática. Washington D.C: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento/Banco Mundial; 2018.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE

21. Habicht JP, Victora CG, Vaughan JP. Evaluation designs for adequacy, plausibility and probability of public health programme performance and impact. *International Journal of Epidemiology* 1999; 28:10-8.
22. Hartz ZMA (Org.). *Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais a prática na análise da implantação de programas*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1997.
23. Hartz ZMA. *Avaliação dos programas de saúde: perspectivas teórico-metodológicas e políticas institucionais*. *Ciência & Saúde Coletiva* 1999; 4(2): 341-353.
24. Hartz ZMA, Vieira-da-Silva L (Orgs). *Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde*. Salvador/Rio de Janeiro, EDUFBA/FIOCRUZ. 2005.
25. Hartz ZMA, Felisberto E, Silva LMV (Organizadores). *Meta-avaliação da Atenção Básica à Saúde: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.
26. Joint Committee on Standards for Educational Evaluation. *The Program Evaluation Standards: a guide for evaluators and evaluation use*. 3rd Edition. Thousands Oaks, CA: Sage, 2011.
27. Junior EPP, Aquino R, Medina MG, Silva MGC. Efeito da Estratégia Saúde da Família nas internações por condições sensíveis à atenção primária em menores de um ano na Bahia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* 2018; 34(2):e00133816.
28. Kessner DM, Kalk CE, Singer J. Assessing Health Quality – The Case for Tracers. *The New England Journal of Medicine* 1973; 288 (4): 189 – 194.
29. Kessner DM, Kalk CE & Singer J. Evaluacion de la Calidad de la Salud por el Metodo de los Procesos Trazadores. In: OPAS. *Investigaciones sobre Servicios de Salud*. Washington, D.C.: OPAS/OMS. (Serie Publicación Científica N° 534); 1992. p. 555 – 563.
30. Mertens DM, Wilson AT. *Program evaluation theory and practice: a comprehensive guide*. NY: Guilford, 2013.
31. Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. *Avaliação por triangulação de métodos. Abordagem de Programas Sociais*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
32. Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9ª edição. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2006.
33. Minayo MCS, Deslandes SF, Gomes R. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.
34. Oliveira DG, Frias PG, Vanderlei LCM, Vidal SA, Novaes MA, Souza WV. Análise da implantação do Programa Telessaúde Brasil em Pernambuco, Brasil: estudo de casos. *Cadernos Saúde Pública* 2015; 31 (11): 2379 – 2389.
35. Padilha MA, Oliveira CM de, Figueiró AC. *Estudo de avaliabilidade do Programa Academia Carioca da Saúde: desafios para a promoção da saúde*. *Saúde em Debate*. 2015.
36. Patton MQ. *Utilization-Focused Evaluation - 4th Edition*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2008.
37. Patton MQ. *Evaluation Science*. *American Journal of Evaluation* 2018; 39 (2): 183-200.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE

38. Patton MQ. Evaluation Implications of the Coronavirus Global Health Pandemic Emergency. Blog Post, 2020. Disponível em: <https://bluemarbleeval.org/latest/evaluation-implications-coronavirus-global-health-pandemic-emergency>.
39. Preskill H. Evaluation's Second Act – A Spotlight on Learning. American Journal of Evaluation 2008; 29 (2): 127 – 138. Disponível on line: <http://aje.sagepub.com/cgi/content/abstract/29/2/127>.
40. Rodrigues, et al. Acreditação em organizações de Saúde. In: Rodrigues, MV; Carâp, LJ; El-Warrak; Rezende, TB. Qualidade e acreditação em saúde. Rio de Janeiro: editora FGV, 2011. Cap. 3, p 79-111.
41. Rouquayrol MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia e Saúde. 2004, MEDSI.
42. Rutstein DD, Berenberg W, Chalmers TC, Child CG, Fishman AP, Perrin EB. Measuring the Quality of Medical Care: A Clinical Method. The New England Journal of Medicine 1976; 294: 582-588.
43. Samico I, Felisberto E, Figueiró AC, Frias PG (Orgs). Avaliação em Saúde: Bases Conceituais e Operacionais. Rio de Janeiro: Editora Medbook; 2010.
44. Samico I, Felisberto E, Frias PG, Espírito Santo ACG, Hartz Z (Orgs). Formação Profissional e Avaliação em Saúde – Vol 1: Desafios na Implantação de Programas. Rio de Janeiro: Editora Medbook; 2015.
45. Sancho LG. Avaliação Econômica em Saúde. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2012.
46. Santos EM, Cruz MM (Orgs). Avaliação em Saúde – Dos Modelos Teóricos à Prática da Avaliação de Programas de Controle de Processos Endêmicos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2014.
47. Serapioni, M. Avaliação da qualidade em saúde: delineamento para um modelo multidimensional e correlacional. In: Bosi, MLM e Mercado, FJ (organizadores). Avaliação Qualitativa de Programas de Saúde. Petrópolis: Vozes, 2006. p. 207-227.
48. Scriven M. Avaliação: um Guia de Conceitos. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018. p. 531.
49. Sicotte C, Champagne F, Contandriopoulos A-P, Barnsley J, Béland F, Leggat SG, Denis, JL, Bilodeau H, Langley A, Brémond M, Baker GR. A conceptual framework for health care organizations Performance. Health Service Management 1998; 11:24 – 38.
50. Silva LB, Costa JMBS, Duarte MS. Avaliação do desempenho das Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada (Upae) tipo II, 2016. Saúde em debate 2018; 42 (118): 618-630.
51. Sousa DSMG, Martins RD, Jesus RPF, Samico I, Espírito Santo ACG. Avaliação da responsividade de um serviço de saúde público sob a perspectiva do usuário idoso. Revista de Saúde Pública 2017; 51: 62.
52. Stufflebeam DL, Coryn CLS. Evaluation Theory, Models & Applications – 2nd Edition. San Francisco, CA: Jossey Bass, 2014.
53. Tanaka OY & Melo C. Reflexões sobre a avaliação em serviços de saúde e a adoção das abordagens qualitativa e quantitativa. In: Bosi MLM & Mercado FJ, organizadores. Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde. Petrópolis: Editora Vozes; 2004. p. 121 - 136.
54. Tanaka OY, Ribeiro EL, Almeida CAL. Avaliação em Saúde: contribuições para incorporação no cotidiano. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE

55. Vasconcelos CS & Frias PG. Avaliação da Vigilância da Síndrome Gripal: estudo de casos em unidade sentinela . Revista Saúde em Debate 2017; 41 (N Especial): 259 – 274.
56. Vázquez ML, Vargas I, Unger JP, De Paepe P, Mogollón-Pérez AS, Samico I, et al. Evaluating the effectiveness of care integration strategies in different health care systems in Latin America: the EQUITY-LA II quasi-experimental study protocol. BMJ Open 2015; 5:e007037.
57. Venâncio SI, Martins MCN, Sanches MTC, Almeida H, Rios GS, Frias PG. Análise de Implantação da Rede Amamenta Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica. Cadernos Saúde Pública 2013; 29 (11): 2261-2274.
58. Victora C. Avaliação do impacto das intervenções na saúde das populações – Os Sete Pecados da Avaliação de Impacto. 5º Seminário Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde. Salvador – BA, 2013.
59. Vidal SA, Samico I, Frias PG, Hartz ZMA. Estudo exploratório de custos e conseqüências do pré-natal no Programa Saúde da Família. Revista de Saúde Pública. 2011; 45(3):467-74
60. Vuori H. A Qualidade da Saúde. Divulgação em Saúde para Debate 1991; 17 – 25.
61. Westhorp G. Realist impact evaluation: an introduction. Overseas Development Institute, London, 2014.
62. White W, Sabarwal S. Quasi-experimental desing and methods. United Nations Children's Fund: Italy, 2014. 14p.
63. Worthen BR, Sanders JR, Fitzpatrick JL. Avaliação de Programas: concepções e práticas. São Paulo: Editora Gente, 2004.
64. Yin, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. – 5. ed.- Porto Alegre: Bookman, 2015.

Revista Saúde em Debate. Número Especial: Monitoramento e Avaliação em Ação para a Saúde.

Volume 41 – Março de 2017.

Filme: Doze Homens e uma Sentença (Twelve Angry Men). EUA (Orion-Nova), 1957. (há versão de 1997).